

Blindado Usado

Cuidados ao adquirir

Ter um carro blindado já foi um sonho distante para muitos brasileiros, mas com os avanços da tecnologia e os investimentos de toda cadeia do setor de segurança e defesa, o número de veículos blindados no país cresceu substancialmente. Segundo a Associação Brasileira da Blindagem (Abrablin), em 2020 a frota de blindados no país era de cerca de **265 mil veículos**, o que aquece também a oferta de veículos usados blindados.

Para auxiliar os interessados em comprar um veículo blindado usado, a Protecta, referência mundial em produtos para proteção balística, resumiu as principais informações sobre o assunto.

Vale lembrar que o nível máximo de blindagem permitido no Brasil para veículos civis é o III-A que resiste, por exemplo, a disparos de armas calibres 9 mm e .44 Magnum.

Materiais utilizados na blindagem: aço balístico; painel de aramida, que é o tecido balístico utilizado para revestir o restante da carroceria; e os vidros à prova de balas.

Seguindo esse passo a passo a compra de um blindado usado será mais tranquila e segura:

1

Checar a procedência da blindadora que realizou a blindagem do veículo que você está comprando. Peça ao vendedor a documentação da blindagem, nota fiscal, dados da blindadora etc. **É imprescindível** que a blindadora que realizou o serviço **tenha cadastro e autorização da Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados (DFPC) do Exército** para exercer suas funções. Em setembro de 2021, **99 blindadoras** estavam autorizadas pelo Exército para atuar em todo Brasil.

2

Realizar a revisão completa da blindagem. Você pode optar pela blindadora que realizou a blindagem inicial ou buscar por outra, mas nos dois casos, checar a procedência do prestador de serviço é fundamental. A maioria das blindadoras do mercado oferece o serviço de revisão, mas há liberdade para que cada uma tenha sua própria metodologia e itens cobertos. Portanto, **avalie os tópicos que compõem a revisão**: lista de itens, tipo de relatório sobre o estado da proteção das partes, fotos etc.

PROTECTA
PROTEÇÃO A TODA PROVA

3

Investigar o histórico de sinistro do veículo. Se algum sinistro já tiver ocorrido, busque informações sobre as áreas afetadas e a dimensão dos danos. **Informe-se sobre as correções realizadas**, pois um reparo mal feito nos painéis balísticos, por exemplo, pode deixar alguma área sem proteção (gaps) por onde um projétil pode passar.

4

Atenção a todas as áreas durante a revisão. Lembre-se que a blindagem é composta por aço balístico, mantas balísticas de aramida e vidros, portanto todas as áreas devem receber a mesma atenção. Materiais diferentes exigem atenção diferente. No caso dos vidros, processos de delaminação e outras avarias são mais aparentes, porém nas **áreas ocultas da blindagem opaca** (fora o vidro), os cuidados devem ser redobrados.

5

Checar rebaixamento excessivo do veículo quando comparado a outro do mesmo modelo e sem blindagem. A blindagem adiciona peso médio de 190 Kg, peso esse que é totalmente suportado e neutralizado pelo chassi. Se houver **rebaixamento excessivo**, **é possível que tenha sido usado aço balístico em áreas onde painéis balísticos fossem mais indicados**. Uma blindagem mais leve garante dirigibilidade, economia de combustível, segurança na frenagem e maior vida útil em molas e amortecedores.

**Tudo checado? Revisão feita?
Ótimo trabalho e siga em segurança.**

PROTECTA
PROTEÇÃO A TODA PROVA